RESUMO - HELMINTOLOGIA

IMPACTO DA IMUNIZAÇÃO MATERNA COM PROTEÍNA RECOMBINANTE DE HAEMONCHUS CONTORTUS SOBRE CARGA, DESENVOLVIMENTO E FECUNDIDADE PARASITÁRIOS EM CORDEIROS

Mateus Oliveira Mena (mateus.mena@unesp.br)

Rafaela Tami Ikeda Kapritchkoff (rafaelakapri@gmail.com)

Emanuelle Martins De Campos (emanuelle.martins@gmail.com)

Hornblenda Joaquina Silva Bello (bellohornblenda@gmail.com)

Lorrane Gabriele Pinheiro Corrêa (lorrane.correa@unesp.br)

Estevão Camillo Da Costa (estevaocamilloc@gmail.com)

Flavia Aline Bressani (flavia.donatoni@embrapa.br)

Ana Carolina Souza Chagas (carolina.chagas@embrapa.br)

Simone Cristina Méo Niciura (simone.niciura@embrapa.br)

Cintia Hiromi Okino (cintia.okino@embrapa.br)

A hemoncose, causada por Haemonchus contortus, é uma das principais limitações sanitárias na ovinocultura, especialmente em função da crescente resistência anti-helmíntica. Nesse contexto, a imunização materna surge como

uma estratégia promissora para o controle da infecção em cordeiros. O presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto da imunização de matrizes no período pré-parto com proteína recombinante de H. contortus sobre a carga parasitária, o desenvolvimento e a fecundidade dos helmintos nos cordeiros naturalmente infectados por esse parasita. As matrizes foram divididas em dois grupos; o grupo 1 recebeu imunização com adjuvante e proteína recombinante via subcutânea aos 105 e 120 de gestação, enquanto o grupo 2 recebeu apenas adjuvante e diluente da proteína recombinante, mesma via e intervalos do grupo 1. Foram avaliados 12 cordeiros machos oriundos de matrizes imunizadas (grupo 1) (n=7) e não imunizadas (grupo 2 - controle) (n=5). Níveis de anticorpos específicos para a proteína recombinante de H. contortus foram monitorados sistemicamente e no colostro das matrizes no período pré-parto e imediatamente após o parto, enquanto, nos cordeiros, o monitoramento dos anticorpos específicos ocorreu do nascimento até os 105 dias de idade, quando foram eutanasiados. Após eutanásia, o abomaso foi removido, aberto e seu conteúdo coletado, sendo alíquotas preservadas em formaldeído para posterior quantificação e identificação dos helmintos conforme o estágio de desenvolvimento. Adicionalmente, espécimes adultos foram coletados para mensuração do comprimento e avaliação da fecundidade das fêmeas por meio da contagem de ovos. Títulos superiores ($p<0,05$) de anticorpos específicos foram observados no soro e no colostro das matrizes imunizadas comparadas ao grupo controle, assim como no soro de cordeiros provenientes de matrizes imunizadas. Nos cordeiros provenientes de matrizes imunizadas, foram observadas menores médias de larvas L5 fêmeas ($p=0,03$) e de helmintos adultos fêmeas ($p=0,03$), além de redução ($p=0,001$) no tamanho médio dos parasitas fêmeas e machos e menor ($p=0,001$) contagem de ovos por fêmea. Esses achados indicam que a imunização materna com proteína recombinante de H. contortus foi eficiente na redução da carga parasitária, no desenvolvimento e no potencial reprodutivo dos helmintos nos respectivos cordeiros. Dessa forma, essa estratégia apresenta potencial como ferramenta complementar no manejo integrado da hemoncose em ovinos. O estudo encontra-se em andamento, sendo ainda necessárias análises adicionais para aprofundar a compreensão dos mecanismos envolvidos.

Palavras-chave: imunização passiva; colostro; anticorpos maternos; resposta imune; nematódeos gastrintestinais.